

Redução de impostos: bom para o empresário, péssimo para o trabalhador

Esta é uma daquelas questões que, à primeira vista, parecem distantes mas, na realidade, interessam diretamente aos servidores

O dispositivo que permite ao governo adiar a implantação dos acordos com os servidores é o art. 322 da MP 441 (Lei 11.907/09). Ele pode ser aplicado para todas as categorias, sem exceção, a depender do “desempenho de fatores macro econômicos”.

Segundo o governo, a arrecadação caiu 8% em janeiro. Por isso, o Planejamento efetuou um “bloqueio provisório” de R\$ 37,2 bilhões no orçamento de 2009, sendo R\$ 22,6 bilhões nos gastos de custeio. Uma de-

cisão definitiva deve ser adotada em março.

Enquanto isso, o fantasma do desemprego ronda as famílias trabalhadoras. Foram mais de 650 mil postos de trabalho perdidos em dezembro (EG 316). Em janeiro, novas ondas de demissões e férias coletivas. Como enfrentar a crise?

Até agora, as medidas específicas anunciadas pelo governo contra a crise vão no sentido de liberar recursos públicos para salvar bancos e grandes empresas. Um exemplo foi a operação de compra de 49,99% das ações do ban-

co Votorantim por R\$ 4,2 bilhões e cujo controle, ademais, permanece em mãos privadas! As mesmas mãos que são responsáveis e que lucraram em virtude das políticas que prepararam a crise!

As medidas de créditos subsidiados, desoneração fiscal (isenção ou redução de impostos), etc. já chegam a R\$ 250 bilhões. Mesmo assim, em setores importantes, como na indústria de máquinas, são pedidos acordos de redução de impostos em troca da “manutenção do nível de emprego”. Não é soiu-

ção! Primeiro porque a redução na arrecadação de impostos prejudica os serviços públicos com ameaça direta sobre os salários dos servidores e novos concursos públicos. Segundo, não garante o emprego dos atuais trabalhadores, pois os patrões podem demiti-los e contratar outros por salários mais baixos, e também podem recorrer aos contratos temporários. Terceiro, nem mesmo se pode dizer que o mercado nacional e a atividade econômica seriam preservados: toda a experiência recente nos EUA e

Europa demonstra que apesar de maciças injeções de recursos públicos, a economia continua em crise e o desemprego continua crescendo porque o que se preserva, na realidade, é o lucro das grandes empresas e dos especuladores!

Para impedir o desemprego o governo deveria editar uma MP proibindo as demissões. A redução de impostos é ruim para os servidores e não garante a solução de nenhum problema, a não ser para os grandes patrões.

MP 441 é sancionada

Foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) do dia 3.02, a Lei 11.907/09, oriunda da MP 441/08. O texto recebeu vetos referentes às seguintes categorias: oficiais e assistentes de chancelaria, peritos médicos previdenciários e Agências Reguladoras.

Acesse a íntegra da lei no www.sindsep-df.com.br.

Seções Sindicais

Seminário de Estruturação

Voltado para delegados sindicais, suplentes, diretores e membros do Conselho Fiscal do Sindsep-DF, o Seminário de Estruturação das Seções Sindicais acontece nos dias 16 e 17.02, no CNTI em Luziânia. A ficha de inscrição está disponível no www.sindsep-df.com.br. Ela deve ser enviada para o e-mail seminario@sindsep-df.com.br até sexta-feira, dia 13.02, às 10h.

Liberações: Os participantes que precisam de liberação de ponto devem entrar em contato com a Secretaria-Geral do Sindsep-DF. Mais informações: 3212-1931.

Ação para impedir reajuste de planos da GEAP

A assessoria jurídica da Condesf entrará com ação para garantir na Justiça a anulação dos aumentos anunciados pela

GEAP para planos de saúde que atendem os servidores do Executivo. As novas regras aprovadas no conselho administrativo da GEAP

são aplicadas no momento da renovação do contrato com os ministérios.

O aumento abusivo é, em

muitos casos, superior a 100%. Planos onde um servidor paga em média R\$ 200 passariam para R\$ 700, por exemplo.

► MFazenda

Plano Especial de Cargos da Fazenda sancionado

Com a sanção da Lei nº 11.907/09, no último dia 02.02, o PECFAZ levou o carimbo de validade tão esperado. Por isso, os servidores fazendários discutiram, em assembleia dia 04.02, a importância da união da categoria em prol das melhorias esperadas para o plano: criação de cargos,

enquadramento, concurso público para o PECFAZ e reestruturação das tabelas em janeiro de 2010.

Apesar da divisão da Fazenda em órgãos diferenciados (SPOA, STN, SRFB, ESAF e PGFN), os servidores pertencem ao mesmo plano de cargos e estão aptos a atuar em qualquer um desses órgãos, inclusive,

exercendo atividades tributárias não afetas às demais categorias da Fazenda. Assim, decidiram lutar pela valorização do PECFAZ e retomar a mobilização, ficando atentos ao cumprimento do calendário do GT e no produto final dos estudos que estão sendo realizados.

► Fundação Cultural Palmares

Direção promete valorização de servidores

Os servidores da Fundação Cultural Palmares/MinC reuniram-se com o presidente do órgão, Zulu Araújo, dia 27.01. Dentre os pontos discutidos está a posição do dirigente em relação à forma de gestão que o ministro Juca Ferreira desenvolve no âmbito da Cultura e que tem permitido o envolvimento dos servidores no aperfeiçoamento das atividades do órgão.

Zulu Araújo se comprometeu a seguir as mesmas diretrizes do ministro, garantindo a participação dos servidores em decisões que reflitam no coletivo da FCP. Por exemplo, buscará o auxílio dos servidores para a elaboração de normas manuais de procedimentos da instituição.

O presidente também afirmou que irá cumprir integralmente os percentuais previstos no Decreto

nº 5.497/05 (norma que regula a quantidade de cargos em comissão que devem ser distribuídos entre servidores de carreira), e que serão observados os perfis e critérios profissionais de cada servidor para a ocupação desses cargos. Araújo assegurou ainda que, em breve, será disponibilizado dentro da Fundação um espaço físico para a seção sindical do órgão.

► Funai

Novas tabelas salariais, uma esperança de revitalização do órgão

A nova tabela remuneratória da Funai, fruto de uma árdua luta impulsionada pelo Sindsep-DF, Condsef e CUT, consolidada na

Lei 11.907/09, está surtindo um efeito de revitalização da Fundação, o que é um passo muito importante. Porém, são necessárias a es-

truturação do Plano de Carreira Indigenista e a abertura de concurso público para que a política indigenista seja efetivada plenamente.

► MDS

Assembleia irá discutir ações de 2009

A recém-eleita Seção Sindical do Sindsep-DF no Ministério do Desenvolvimento Social quer manter viva a luta em defesa dos direitos dos servidores, para isso, precisa contar com o apoio e participação da categoria. Entre as reivindicações urgentes está o cumprimento do compromisso verbal, assumido pela secretária-executiva do MDS, Arlete Sampaio, junto à comissão de servidores, para a discussão de uma Gratificação Temporária; além da retomada das reuniões com a direção e uma audiência com o ministro Patrus Ananias. Para retomar a mobilização, no mês de março será realizada uma assembleia-geral para discutir os acertos e erros que porventura possam ter sido cometidos em 2008 e as ações para 2009.

Vale lembrar que, graças à luta organizada em 2008, a categoria conquistou os seguintes itens da pauta de reivindicações:

■ Contratação de plano de saúde e odontológico para todos os servidores;

■ Convocação de 64 servidores concursados, além do previsto em edital;

■ Aumento da distribuição dos DAS's e funções comissionadas para servidores efetivos;

■ Combate ao assédio moral;

■ Eleição da Seção Sindical;

Também integram as reivindicações do setor:

■ Plano de Carreira de Desenvolvimento Social;

■ Gratificação Temporária de Desenvolvimento Social;

■ Abertura de novo concurso para suprir a evasão de servidores e substituição de terceirizados;

■ Aglutinação das secretarias do MDS em uma única estrutura.

■ Plano de Carreira de Desenvolvimento Social Já!

► Conab

PCCS já está no DEST

O Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais (DEST) do Ministério do Planejamento recebeu, no dia 22.01, o projeto do PCCS para análise. O trâmite do plano foi acelerado após a reunião das entidades com o presidente da Conab, Wagner Rosso, dia 20.01. No mesmo dia, a diretoria da Companhia aprovou o PCCS. No dia 21, o projeto foi aprovado por unanimidade pelo Conselho de Administração da Companhia e, em segui-

da, também foi aprovado pela Secretaria Executiva do MAPA, responsável por encaminhar a proposta ao DEST.

No momento, as entidades têm trabalhado no convencimento dos parlamentares para que eles pressionem o governo a aprovar o PCCS na íntegra. Até o fechamento desta edição, o DEST não havia feito qualquer manifestação a respeito do novo plano, nem mesmo chamou a direção da Conab para qualquer explicação ou restrição.

► HFA

SRH suspende reunião

A Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento voltou a adiar a reunião do GT dos servidores do HFA que estava agendada para o dia 9.02. Uma nova data ficou de ser marcada pela Secretaria, mas somente após o dia 16.02.

► VALEC

Contraproposta do governo é rejeitada

Em assembleia dia 06.02, os servidores da Engenharia, Construções e Ferrovia S/A (VALEC) analisaram e rejeitaram a contraproposta do governo às reivindicações do setor. Sem apresentar nenhum avanço em relação ao Acordo Coletivo do ano anterior, a contraproposta foi considerada pelos servidores muito aquém das necessidades da categoria. Em função disso, a assem-

bleia deliberou que o assunto deverá ser rediscutido com a direção da empresa. O Sindsep-DF já solicitou audiência que deve ser agendada nos próximos dias. Além do Acordo Coletivo, o sindicato também defende que os servidores oriundos do extinto GEIPOT sejam contemplados nos estudos de reestruturação da VALEC, na perspectiva de construir um plano único de cargos e salários.

Errata

Na legenda da foto que ilustra o editorial do EG 316, leia-se "Metalúrgicos do ABC se mobilizam em defesa do emprego".

Expediente:

Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal – SINDSEP/DF – Fone: 3212-1900. Colaboraram nesta edição: Edison Cardoni, Dayse Cristina, Oton Neves, Thereza Christina, Valda Eustáquia – Secretaria de Comunicação e Imprensa: Edison Cardoni (Coordenador), Egaz Ramirez e Dayse Cristina (adjuntos) – Jornalista: Giselle do Valle DF2361JP – Assistente de Redação: Leide Santos. Estagiária: Cleide Portela – Diagramação: André Filho – Fotos: Jane Franco – Tiragem: 18.000 – Impressão: Intergraf – Contribua com a elaboração do "Esplanada Geral". Envie as notícias do seu local de trabalho para os endereços eletrônicos: imprensa@sindsep-df.com.br ou cardoni@sindsep-df.com.br.

Colaboraram nesta edição: